

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - RELATO DE CASO

Pamela Inhaia de Lima  
Fabiana Piccoli

Resumo

Este é o relato de caso que ocorreu durante a disciplina de Avaliação Psicológica da 7ª fase do curso de Psicologia.

Esteve para avaliação L. B de 19 anos para que pudesse ser avaliado seus sintomas ansiosos. A ansiedade é um estado emocional perturbador e desconfortável de nervosismo e preocupação; suas causas são menos claras. Ela está menos ligada com o momento exato da ameaça, ela pode surgir antes da ameaça e persistir depois que a ameaça cessou, ou ocorrer sem ameaça identificável (Barnhill, 2023).

Após os testes realizados identificou-se que L. B possui equilíbrio e ponderação nos relacionamentos interpessoais, respeitando os limites adequados de convivência com o outro, tem interesse por ideias novas, denota um comportamento de respeito, com equilíbrio dos princípios morais, maturidade nas decisões e possui um nível superior de atenção concentrada.

Ao ser investigado a queixa principal de ansiedade, sua evasão em alguns dos testes solicitados constata um conflito com a própria imagem, indicando um nível de fatores ansiosos, além de traços de insegurança, sentimentos de inadequação e baixa autoestima. Possui um baixo índice de auto confiança e deixa-se abater quando alguém faz críticas em relação a ela, pois não é segura quanto as suas qualidades, demonstra então insegurança tanto na

vida pessoal, quanto profissional. Segundo Lederer, 2024, pessoas com baixa autoestima são incapazes de identificar as boas oportunidades ou então não reagem a elas, por medo de se frustrarem novamente; A falta de coragem e o comportamento de hostilidade frente às oportunidades aumenta ainda mais o sentimento de dúvida, fracasso e insegurança.

Durante a avaliação apresentou algumas funções cognitivas como desatenção, impulsividade e hiperatividade prejudicadas evidenciando-se assim um possível Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Pessoas com o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) exibem dificuldades de atenção, controle de impulsividade e comportamento hiperativo em relação à maioria dos indivíduos da mesma idade e sexo (Abrahão et al., 2022). Há consenso científico de que o transtorno possua origem multifatorial, sendo derivado de interações genéticas e ambientais. A impulsividade por exemplo detona dificuldade nas interações familiares, já a hiperatividade manifesta um comportamento agitado, afobado, instável e distraído, excesso de inquietação e ritmo acelerado, condutas perceptíveis durante as sessões de L.B.

Considerando o exposto, concluiu-se L.B apresenta um nível alto de fatores ansiosos, traços de insegurança, sentimentos de inadequação e baixa autoestima, que podem estar interligados ou não, a um possível diagnóstico de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Aconselha-se iniciar o processo de psicoterapia individual para auxiliar no aumento confiança, autoestima e resolução de problemas familiares. Sugere-se o acompanhamento com o neurologista para investigação aprofundada das funções cognitivas e possível diagnóstico de TDAH.

E-mails - [pamela.inhaia@unoesc.edu.br](mailto:pamela.inhaia@unoesc.edu.br)